

641**VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL SUBJETIVA GLOBAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL**

Maiara Pires Carniel, Bianca Penteadó Favero, Daniele Santetti, Juliana Silveira Andrade, Paola Almeida Campos, Tábata Moschen, Cristina Toscani Leal Dornelles, Helena Ayako Sueno Goldani. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Atualmente, os métodos de avaliação nutricional em pediatria se baseiam na combinação de vários métodos, como: antropometria, consumo alimentar, exames bioquímicos e medidores imunológicos. Embora úteis epidemiologicamente, estes métodos isoladamente não possuem sensibilidade e especificidade para serem índices confiáveis e diagnosticar a desnutrição ou prever complicações relacionadas à nutrição. A Avaliação Nutricional Subjetiva diferencia-se dos demais métodos de avaliação nutricional por avaliar a possível presença de riscos nutricionais, baseando-se na história clínica e no exame físico. **Objetivo:** Validar o ANSG para a população de crianças e adolescentes brasileiros. **Métodos:** Estudo transversal prospectivo, realizado com 242 pacientes, de 30 dias a 13 anos, atendidos em unidades pediátricas de um hospital terciário, com doenças agudas e tempo de permanência mínima de 24 horas hospitalizados. Após autorização dos autores e realização da tradução dos questionários de ANSG, através do método de retrotradução (backtranslation), os sujeitos foram selecionados de forma consecutiva, considerando os seguintes critérios de exclusão: pacientes com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, uso crônico de medicação à exceção de sulfato ferroso e polivitamínico em doses profiláticas, internação prévia de 30 dias, pacientes com menos de um mês de vida, processo infeccioso nos últimos sete dias, impossibilidade de realização de avaliação antropométrica, pacientes e cuidadores que não falassem Língua Portuguesa. As variáveis em estudo foram: idade, sexo, peso e comprimento ao nascer, prematuridade e antropometria (peso, estatura, índice de massa corporal, circunferência braquial, dobra cutânea tricipital e dobra cutânea subescapular). Os pacientes foram classificados de acordo com o ANSG em: bem nutridos; moderadamente desnutridos; gravemente desnutridos. O desfecho principal considerado foi necessidade de internação/reinternação em até 30 dias após a alta hospitalar. **Resultados:** De acordo com a classificação do ANSG 80% dos pacientes foram classificados como bem nutridos, 14,5% moderadamente desnutridos e 5,4% gravemente desnutridos. A validade concorrente mostrou boa correlação do ANSG com as medidas antropométricas usualmente utilizadas ($p < 0,001$). Quanto ao poder preditivo, o ANSG se associou com praticamente todos os desfechos estudados ($p < 0,001$). A confiabilidade interobservador mostrou boa concordância entre os avaliadores (Kappa= 0,74). **Conclusão:** O ANSG é um método válido para avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes hospitalizados. **Palavra-chave:** Avaliação nutricional subjetiva; Crianças; Medidas antropométricas. Projeto 110339